

As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos, conduzindo os indivíduos atingidos a uma diminuição de seu desenvolvimento físico e intelectual, e portanto de sua capacidade de produção, em função da doença que se estabelece. Ao contrário do que se imagina, o aumento de informações científicas não têm se traduzido em alterações equivalentes na situação das populações expostas ao risco de infecção por parasitas. Esse trabalho tem o objetivo de estudar a prevalência das enteroparasitoses em crianças de zero a treze anos que frequentam creches e escolas do município de Marau - RS; e assim fazer uma comparação da prevalência de parasitas nas diferentes regiões do município, já que estão sendo avaliadas creches e escolas da zona urbana e rural, possibilitando estabelecer uma relação entre o nível sócio-econômico, condições de higiene e índice de infecções parasitárias. O levantamento está sendo realizado junto à Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Marau. Estão sendo analisadas cerca de trezentas e quarenta amostras fecais, no período de junho/96, através do método de Miff. Resultados preliminares têm demonstrado elevados índices de *Giardia lamblia*, seguidos por *Ascaris lumbricoides* e *Trichocephalus trichiurus*. (Prefeitura Municipal de Marau).